

INTRODUÇÃO

A **Farmacovigilância** visa melhorar a segurança dos medicamentos, em defesa do utente e da Saúde Pública, através da deteção, avaliação e prevenção das **Reações Adversas a Medicamentos (RAMs)**.

A notificação de RAMs assume-se como crucial neste processo. O nível de literacia em saúde, nomeadamente o conhecimento sobre Farmacovigilância, influencia a capacidade dos utentes para identificar, interpretar e comunicar potenciais RAMs, impactando diretamente na eficácia do sistema de Farmacovigilância.

OBJETIVOS

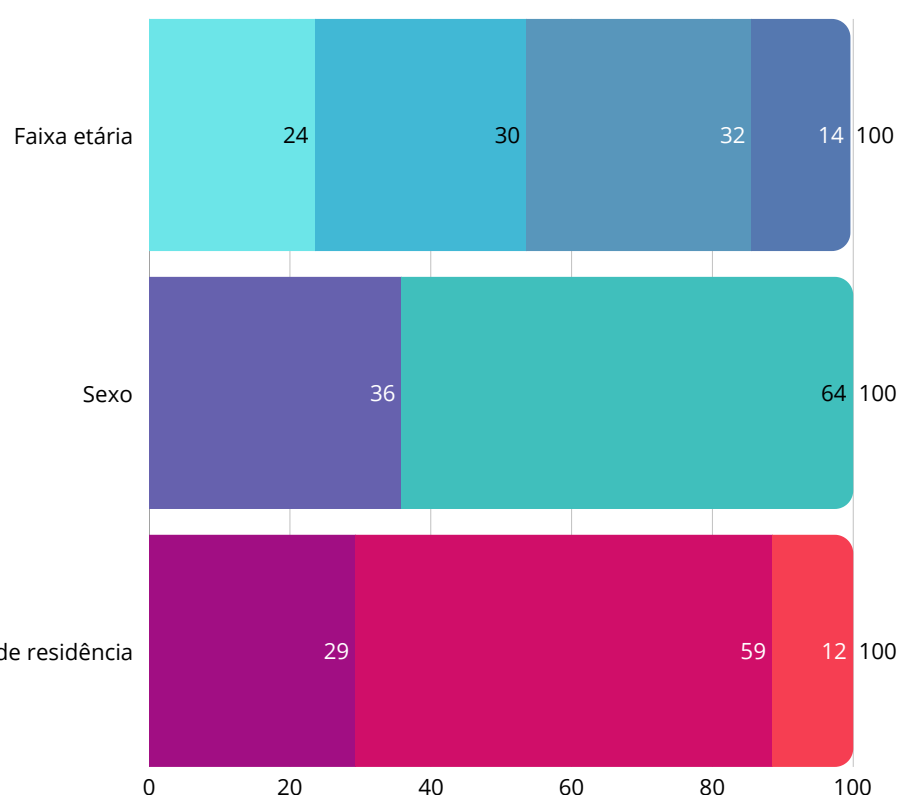
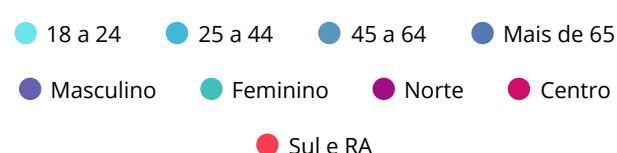
Avaliar a literacia em Farmacovigilância da população residente em Portugal e, com apoio da Inteligência Artificial, propôr estratégias de comunicação para melhorar a notificação de RAMs em Farmácia Comunitária.

METODOLOGIA

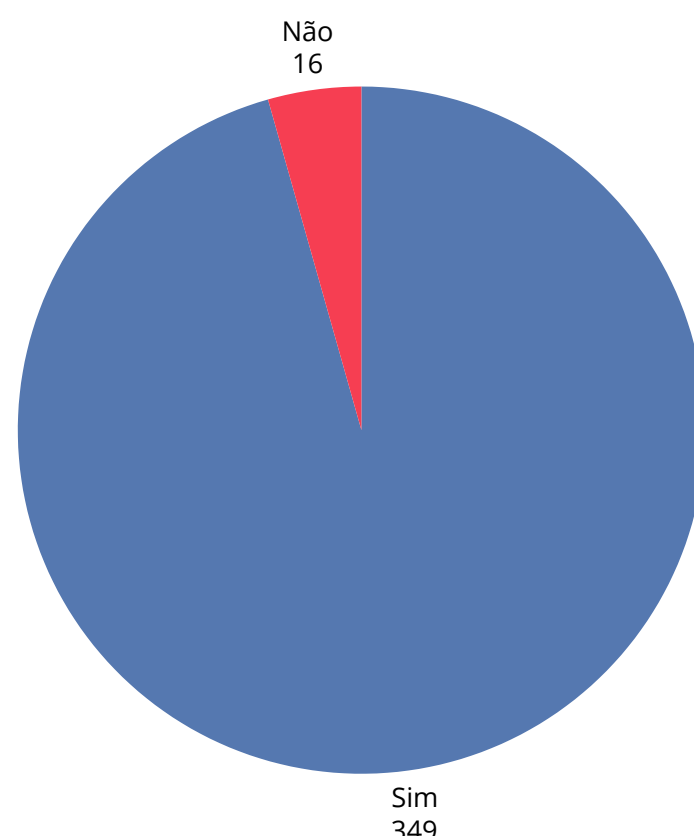


RESULTADOS E DISCUSSÃO

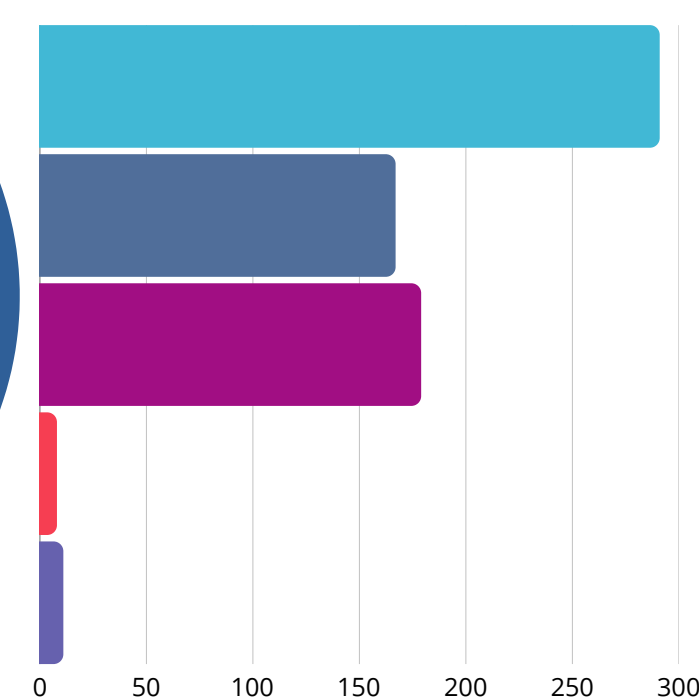
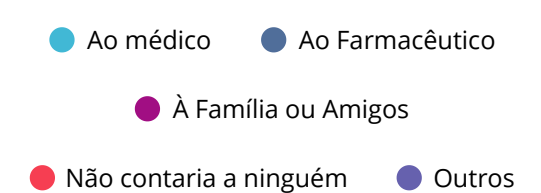
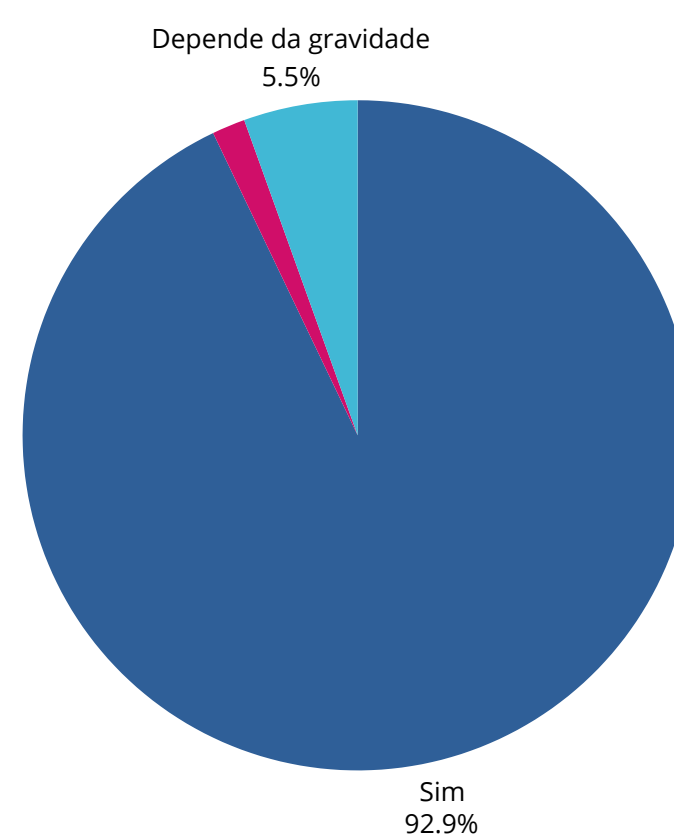
Caracterização da População



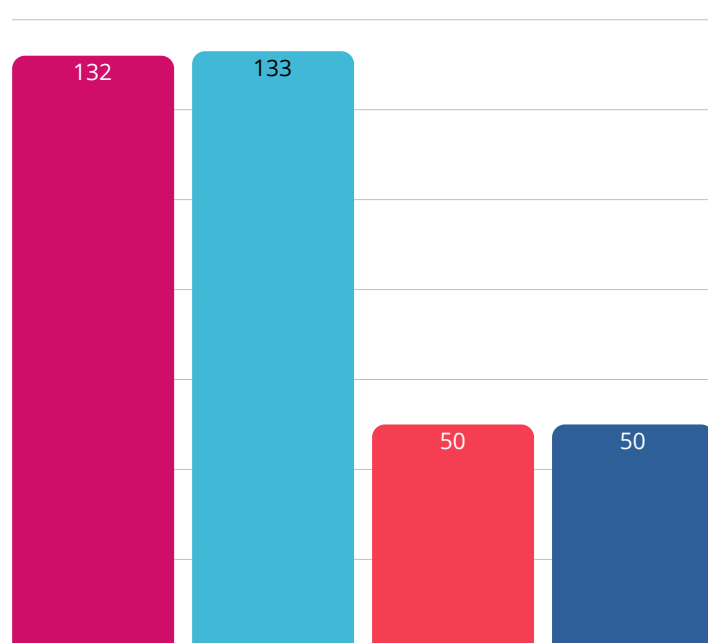
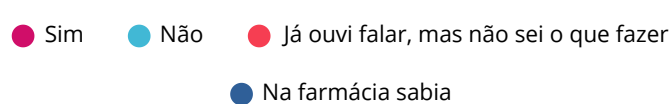
Sabe o que é a Farmacovigilância?



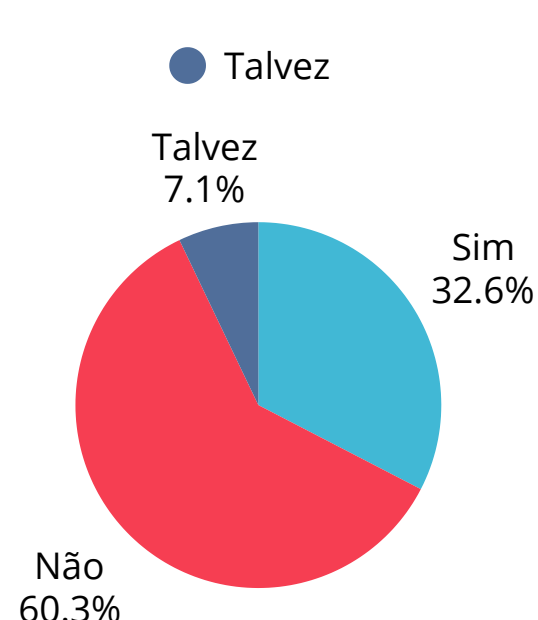
Acha importante reportar? A quem iria reportar?



Sabia que pode reportar essas situações na farmácia ou online?



Algun profissional de saúde lhe falou que poderia reportar?



Limitações

- Amostra não representativa a nível nacional;
- Viés de resposta;
- Falta de controlo de variáveis externas;
- Contexto local;

CONCLUSÃO

Concluimos que, apesar de 88,2% das pessoas saberem o que é uma RAM e 92,9% acharem importante a notificação das mesmas, 60,3% declaram que nunca um profissional de saúde abordou este tema. Assim, sugerimos ferramentas que promovem a comunicação doente-farmacêutico, de modo a melhorar a literacia sobre o tema.

REFERÊNCIAS

- Infarmed.pt
"Farmacovigilância em Portugal: 25 anos".
Infarmed I.P. (2019)